



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Faro

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
4. Atividades a desenvolver.....	9
4.1 Informação.....	9
4.2 Formação	21
4.3 Investigação.....	23
4.4 Outras Atividades.....	29
5. Metodologia.....	30
6. Recursos Humanos e Materiais.....	31
7. Cronograma.....	32
8. Conta de exploração previsional/Orçamento.....	34

1. Introdução

A EAPN/ Portugal tem como missão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

Os princípios pelos quais se rege a EAPN/Portugal, são:

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Com vista á concretização da sua missão, a EAPN promove uma intervenção descentralizada, através dos seus Núcleos Distritais distribuídos pelos 18 Núcleos do Continente. Dada a diversidade de realidades sociais existentes em cada região a EAPN procura, auscultando e promovendo a participação ativa dos cidadão em situação de maior vulnerabilidade social e outros agentes, ajustar a sua intervenção, reforçar as redes e parcerias locais com vista a concretizar uma inclusão social sustentada, e promotora de bem-estar para todos.

2- Prioridades a Nível Distrital

Hoje, mais do que nunca, quando falamos de pobreza e exclusão social num contexto de crise económica e social, estamos perante um problema que atinge massivamente uma grande parte da população no nosso país. Sendo certo que esta realidade afeta todas as classes sociais, obviamente o seu impacto é mais sentido nos grupos sociais mais desfavorecidos. Será dado um enfoque constante a grupos minoritários, que vivenciam fenómenos de pobreza extrema, através do acompanhamento das várias estratégias nacionais existentes, promovendo a partilha de ideias e naturalmente a sua capacitação e participação democrática.

Por outro lado a pobreza infantil, assume no distrito números cada vez mais preocupantes e carece de fortalecimento das redes existentes envolvendo a sociedade civil, ONG e as várias estruturas da administração pública, por isso iremos em articulação com esses parceiros refletir sobre esta problemática emergente.

O esboçar das prioridades de intervenção teve ainda em conta que o distrito apresenta uma extensão considerável e concelhos muito heterogéneos. Neste sentido e cientes que seria impossível abranger a totalidade dos fenómenos e o território da sua incidência, após a inventariação das necessidades e fragilidades, procedeu-se à priorização destas. Definiu-se, em termos de critérios, que o Plano de Atividades de 2015 deveria abordar sobretudo as questões para as quais ao nível local existe a possibilidade de accionar mecanismos de resolução ou atenuação e das problemáticas que fossem comuns a todos os concelhos do distrito. Para isso pretendemos ainda promover uma participação mais eficaz das Organizações do 3º Sector.

Neste contexto, identificaram-se as seguintes prioridades de intervenção, ao nível distrital:

- **Reforço da participação das Organizações sem fins Lucrativos**
- **Reforçar a participação efetiva dos cidadãos em situação de vulnerabilidade social**
- **Promover a implementação da Estratégia Nacional dos Sem-abrigo**

- Promover o envelhecimento ativo
- Conhecer os fenómenos de pobreza infantil
- Promover a qualificação dos vários agentes sociais

Consideramos que estas são as áreas fulcrais para uma intervenção eficaz e promotora de abordagens inovadoras no combate à pobreza e exclusão para 2015, paralelamente a um enfoque a outros grupos de risco, promovendo um maior envolvimento destes na discussão das problemáticas. Todo este trabalho pretende ser realizado numa parceria alargada com entidades públicas e projectos existentes nas IPSS, nomeadamente os CLDS.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

De acordo com o Plano Estratégico 2012- 2015 da EAPN/ Rede Europeia Anti-Pobreza, consolidado através dos seus eixos e objetivos estratégicos:

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização

Objetivo 1 – Desenvolvimento Organizacional

Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os *stakeholders* relevantes.

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

O Núcleo Distrital de Faro pretende atingir os seguintes objetivos anuais nas suas áreas de atuação:

3.1 Informação

- Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de documentação.
- Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
- Manter e promover a participação ativa em redes e plataformas de ONGs relevantes no sector social (ex: nas plataformas supraconcelhias da rede social, NPISA...)
- Reforçar a parceria com outras organizações europeias (EAPN Europa, Fundacion Secretariado Gitano).
- Promover o desenvolvimento dos territórios, através da inovação social.
- Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade.
- Promover ações/projetos através do Núcleo distrital que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede.
- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Conselho Nacional de Cidadãos e dos Conselhos Consultivos Locais.

3.2 Formação

- Diagnosticar necessidades formativas das Entidades e demais agentes do 3º sector.
- Continuar a capacitar as organizações do terceiro sector.

3.3 Investigação

- Manter e ampliar a atenção a grupos específicos como por ex. idosos, sem-abrigo, comunidades ciganas.
- Desenvolver trabalho de Informação e sensibilização sobre as questões da pobreza infantil e exclusão social em articulação com CPCJ e também junto das escolas.

4. Atividades a desenvolver

Neste âmbito tem sido relevante as solicitações relacionadas com intervenção em grupos específicos com algum grau de vulnerabilidade, como por exemplo comunidades ciganas, pelo que iremos reforçar o nosso acervo documental sobre estas temáticas, bem como outras temáticas emergentes na área da intervenção social.

Atividade 4.1.1 Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o Objetivo estratégico 3
Objetivo(s) Anual(ais)	Garantir o apoio documental e informativo aos associados e demais agentes sociais locais, através do Centro de documentação.
Descrição/Contextualização	Esta atividade pretende facultar informação relativa a temáticas da área social, através de bibliografia disponível no nosso Centro de Recursos, bem como de informação disponibilizada via Internet ou por telefone.
Objetivo Geral	- Pesquisar, divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as Instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimento por parte dos agentes sociais. - Reunir Estudos e outro tipo de documentação de manifesta relevância nas áreas do desenvolvimento social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar a oferta do material bibliográfico existente mediante a angariação de novas publicações. 2. Responder às solicitações, aumentando o número de informações fornecidas, relativamente ao ano precedente. 3. Catalogação das publicações existentes
Destinatários	Associados da EAPN/Portugal- Entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Pessoas interessadas nas questões do combate á pobreza e exclusão social.
Metodologia e Planeamento	A informação é disponibilizada em formato de papel no Centro de Documentação e enviada em formato digital via internet.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Diariamente durante todo o ano
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Faro da EAPN

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none">- Nº de pedidos de informação- Nº de publicações adquiridas- Nº de contatos para os quais é enviado mail diário- Nº documentos catalogados- Nº solicitações externas- Tipo de informação solicitada- Tempo de resposta- Perfis dos utilizadores- Nº de consultas no CDI
Avaliação	Será elaborado relatório de acordo com os indicadores de desempenho supra citados.

À semelhança de anos anteriores, o Núcleo irá em 2015 promover a disseminação da semana de luta contra a pobreza ativiando a participação dos diversos atores locais (autarquias, projetos, IPSS, etc).

Atividade 4.1.2 Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o Objetivo estratégico 3
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover o envolvimento de pessoas em situação vulnerável na sensibilização da sociedade civil para as problemáticas da pobreza e exclusão social. Refletir sobre a adequabilidade das políticas sociais às problemáticas dos mais vulneráveis.
Descrição/Contextualização	A atividade terá uma vertente a nível nacional, através de um Encontro Nacional, e por outro uma atividade a nível distrital envolvendo as redes sociais do Distrito, bem como Entidades de apoio social sedeadas na região.
Objetivo Geral	Dar voz às pessoas em situação de pobreza/e ou exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Participação de 4 elementos no Fórum nacional Elaboração de documentação de reflexão sobre a temática Envolvimento de 3 projetos/Equipamentos concelhios de combate á pobreza e exclusão social (Escolhas, CLDS ou outros)
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza ou exclusão social Redes Sociais técnicos/as e voluntários/as das IPSS Pessoas interessadas nas questões do combate á pobreza e exclusão social.
Metodologia e Planeamento	As atividades serão desenhadas em articulação com a Sede Nacional, bem como com as entidades concelhias envolvidas.
Parceiros	- Sta. Casa da Misericórdia de Albufeira - CLDS "A fabrica" - Associação Poeta Aleixo - Autarquias
Cronograma	Semana de 13 a 17 de Outubro
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de	Nº de participantes no Fórum Nacional

desempenho	Nº de participantes na atividade distrital Nº de entidades/projetos envolvidos Nº documentos/materiais produzidos Nível de satisfação dos participantes Nº de ações Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Será elaborado relatório de acordo com os indicadores de desempenho supra citados.

Considerado que a maior parte dos associados da EAPN sentem-se mais motivados a participar em reuniões com temáticas relacionadas com a sua área de intervenção, considerou-se em 2015 seria pertinente definir as mesmas em função de áreas de intervenção institucional, bem como promover o reforço do interconhecimento, pois embora esta seja uma prática continuada no Núcleo de Faro, verifica-se que dada a rotatividade dos técnicos que representam as entidades, é importante reforçar laços e promover intercâmbios:

Atividade 4.1.3 Reuniões do Núcleo Distrital	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o Objetivo estratégico 1
Objetivo(s) Anual(ais)	- Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade. -Promover ações/projetos através do Núcleo distrital que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede
Descrição/Contextualização	As reuniões de Núcleo Distrital são por excelência, momentos de partilha de informação, modelos de intervenção em curso, e análise de problemáticas sociais sentidas pelos vários intervenientes.
Objetivo Geral	Dinamizar um espaço onde se possam discutir e formar parcerias, fomentando um conhecimento o mais abrangente possível sobre as questões sociais da Região.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Divulgar as atividades promovidas pelo Núcleo 2. Divulgar as atividades e o trabalho desenvolvido pelos associados e restantes entidades envolvidas no trabalho do Núcleo. 3. Criar um verdadeiro espaço de debate, onde se possam trazer para a mesa problemas com que se debatem os grupos desfavorecidos e, em conjunto encontrar-se respostas e tomar-se decisões no sentido de combater esses problemas.
Destinatários	Associados da EAPN/Portugal- Entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Pessoas interessadas nas questões do combate á pobreza e exclusão social.
Metodologia e	As reuniões serão agendadas no início do ano, dividindo-se em áreas temáticas como o envelhecimento ativo, comunidades ciganas, infância, deficiência e uma

Planeamento	reunião de Planificação/avaliação de atividades.
Parceiros	ONG do Distrito de Faro
Cronograma	5 Fev, 5 Mar, 7 abril, 5 Maio, 5 Julho, 5 Agosto, 5 setembro, 7 Outubro, 5 Novembro, 4 Dezembro.
Local de realização	Tavira, Albufeira, Silves, Vila Real Sto. António; Olhão, Quarteira, Portimão Almancil, Lagos, Faro.
Indicadores de desempenho	Nº reuniões realizadas Nº de associados participantes Nº de reuniões descentralizadas Nº médio de participantes nas reuniões Nº de dirigentes participantes Taxa assiduidade da coordenação distrital Nº de novos associados
Avaliação	Reuniões realizadas/ previstas Envolvimento dos associados Pertinência dos temas tratados

Por outro lado o distrito de Faro tem sofrido nos últimos anos alterações significativas nas respostas institucionais existentes (aumento de respostas de apoio direto às comunidades, abertura de novos equipamentos, projetos, etc), mudanças na estrutura demográfica da população (emigração, e retorno voluntário de muitos imigrantes) levando a um maior envelhecimento demográfico nos vários concelhos, pelo que é necessário um melhor reconhecimento das realidades locais de forma a apoiar e fomentar iniciativas promotoras de um desenvolvimento social sustentado.

Atividade 4.1.4 Roteiros Concelhios	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para os objetivos 1,3 e 5
Objetivo(s) Anual(ais)	Analisar a realidade dos territórios para desenhar modelos de intervenção mais adequados à sua realidade.
Descrição/Contextualização	Esta atividade pretende conhecer o trabalho dos agentes sociais em cada concelho e a sua articulação interinstitucional com vista a fortalecer os laços institucionais com a EAPN e o trabalho em rede ao nível concelhio.
Objetivo Geral	Reforçar e divulgar o papel da EAPN ao nível local e aprofundar o conhecimento sobre o tecido institucional local.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o Núcleo e as suas atividades 2. Descentralizar a atuação do Núcleo 3. Aumentar o no de associados e a sua participação nas ações do Núcleo 4. Adquirir um conhecimento físico da realidade institucional
Destinatários	Associados da EAPN/Portugal- Entidades Individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Redes Sociais e outros departamentos da Administração Pública com responsabilidades na área social.
Metodologia e Planeamento	As entidades selecionadas para constituir os roteiros concelhios serão identificadas em função do seu papel a nível concelhio em prol da inclusão social, e tendo a preocupação em envolver os agentes cujo trabalho tenha uma articulação mais débil com o Núcleo.
Parceiros	Instituições de apoio social dos vários concelhos, Redes sociais e outros organismos da administração pública.
Cronograma	Durante o ano de 2015

Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	Nº de roteiros concretizados Nº de Entidades envolvidas Nº Atividades planificadas em função dos contatos estabelecidos. Nº de participantes Nº de associados envolvidos -Nº de documentos produzidos
Avaliação	A atividade será avaliada através de relatório elaborado de acordo com os indicadores de desempenho supra citados.

O Núcleo Regional do Sul assume um papel de espaço de partilha e reflexão dos técnicos da EAPN que intervêm na região sul, cabendo a este grupo a monitorização das intervenções realizadas, bem como delinear estratégias mais eficazes de intervenção.

Atividade 4.1.5 Núcleo Regional do Sul	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o eixo estratégico 1
Objetivo(s) Anual(ais)	Contribuir para a definição das bases gerais da política de desenvolvimento da rede a nível regional, dinamizando e participando no seu planeamento estratégico.
Descrição/Contextualização	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, pretende-se agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
Objetivo Geral	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.
Objetivos Específicos (Metas)	Elaborar Planos de Desenvolvimento Regional e garantir o cumprimento dos objectivos e a concretização das medidas nelas previstas, bem como proceder à avaliação das acções planeadas a nível regional e distrital; Assegurar o processo de concertação estratégica, ao nível regional, contribuindo para a coerência e articulação das acções de intervenção dos Núcleos Distritais; Dinamizar a cooperação inter-regional e assegurar a articulação entre as instituições membro da Rede;
Destinatários	Equipa técnica da EAPN
Metodologia e Planeamento	São partilhadas propostas de agenda, de acordo com as prioridades sentidas pela Sede nacional e Núcleos regionais, sendo posteriormente discutidos os respetivos temas pelos participantes.
Parceiros	Não se aplica

Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	Atas Número de reuniões Participação do técnico de Faro nas reuniões realizadas Iniciativas desenvolvidas pelo Núcleo Regional
Avaliação	É realizada no término de cada reunião uma avaliação oral da mesma.

No âmbito das suas atividades é de destacar:

Atividade 4.1.6 Encontro CCL Regional	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspectiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CCL locais do Nucleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos e os elementos pertencentes ao CCL (Região Sul), na problemática do combate à pobreza e exclusão social.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação dos CCL locais (Região Sul); 2. Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal; 3. Consolidar parcerias; 4. Apresentação de Boas Práticas de Empreendedorismo Social, de forma a criar motivação aos elementos do CCL's.
Destinatários	<p>Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (Técnico do Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CCL do Nucleo Regional Sul.</p>
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos elementos dos CCL's do Sul e dos técnicos dos distritos (Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>
Cronograma	<p>Maio / 2015</p>
Local de realização	<p>Albufeira</p>
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de participantes dos CCL's; 2. Nº de entidades parceiras no evento; 3. Nível satisfação dos participantes
Avaliação	<p>Questionários de satisfação.</p>

Por outro lado, na sequência do trabalho desenvolvido pelos Núcleos de Faro e de Beja nos últimos anos com a comunidade cigana, e sendo este grupo minoritário um dos que mais vivenciam as problemáticas da pobreza e da exclusão, considerou-se pertinente dar seguimento ao Fórum já realizado em 2014.

Atividade 4.1.7 Fórum sobre Comunidades Ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 –Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os <i>stakeholders</i> relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Promover o envolvimento e a participação de pessoas que se encontram em situações de pobreza e exclusão social;</p> <p>Consolidar a intervenção técnica e os procedimentos entre os colaboradores da EAPN Portugal e agentes locais;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre o Núcleo Sul (Portalegre, Beja, e Faro), pretende-se a realização de um Fórum sobre as Comunidades Ciganas, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a presente problemática.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos dos Núcleos da Região Sul e os elementos que intervêm nos diferentes locais (mediadores e interlocutores) na problemática das comunidades ciganas</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos Núcleos da Região Sul; - Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN/Portugal na temática das comunidades ciganas; - Consolidar parcerias; - Apresentação de Boas Práticas de intervenção com as comunidades ciganas
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul, - Mediadores ciganos e interlocutores nas comunidades ciganas; - Atores sociais da região sul. - Público em Geral
Metodologia e Planeamento	<p>Trabalho em Rede e Pesquisa/ação participativa. Pretende-se o envolvimento dos mediadores e interlocutores nas comunidades ciganas do Sul e dos técnicos dos distritos (Portalegre, Beja e Faro).</p>
Parceiros	<p>Entidades da região Sul e outros</p>

Cronograma	10 de Abril de 2015
Local de realização	Beja
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none">- Nº de participantes;- Nº de entidades parceiras no evento;- Nº de ações inseridas na atividade;- Nº de temas abordadas- Nº artigos na imprensa- Nº de oradores convidados_ nível de satisfação dos participantes
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">- questionários de avaliação e recolha formal e informal de testemunhos;- impacto na comunicação social regional;- produtos elaborados (filmes, relatórios, comunicados de imprensa);- feedback recebido das atividades.

Dando continuidade ao trabalho realizado com as escolas nos últimos anos, iremos realizar um conjunto de iniciativas em 2015, privilegiando as turmas com crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social:

Atividade 4.1.8 Projeto Escola contra a pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa, surge na sequência do trabalho já desenvolvido em articulação com agrupamento de Escolas, em que o Técnico da EAPN promove ações junto da população escolar.
Objetivo Geral	Sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Desconstruir estereótipos existentes na sociedade portuguesa face a questões de género, origem, ou nacionalidade - Contribuir para um aumento do conhecimento sobre os fenómenos da pobreza - Promover a criatividade dos jovens - Estimular um espírito crítico - Incentivar a participação dos jovens nas atividades propostas
Destinatários	Comunidade educativa, população em geral.
Metodologia e Planeamento	As atividades a desenvolver serão desenhadas de acordo com a faixa etária das crianças/jovens, articulando com o respetivo agrupamento e envolvendo a componente Extra curricular do respetivo Estabelecimento de Ensino.
Parceiros	Agrupamento de escolas da região do Algarve
Cronograma	Durante o ano letivo 2014-2015
Local de realização	Escolas e outros espaços a definir
Indicadores de desempenho	No de atividades desenvolvidas No de participantes Nº de turmas e professores envolvidos Nº de ações Nº de escolas e agrupamentos

Avaliação	Relatório de avaliação
-----------	------------------------

Atividade 4.10		Atividade de apoio á capacitação de NPISAS no Distrito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4		
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania		
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa surge na sequencia de um evento realizado em 2013, no qual foi apresentada a Estratégia nacional para a integração das pessoas sem abrigo		
Objetivo Geral	Capacitar os NPISAS na região do Algarve		
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Analisar a situação da população sem-abrigo</p> <p>Capacitar a equipa do NPISA de Faro</p> <p>Refletir sobre o papel do NPISA e outros grupos institucionais de apoio às pessoas sem-abrigo na região do Algarve.</p>		
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, redes sociais e autarquias		
Metodologia e Planeamento	Esta atividade será desenvolvida em estreita articulação com o CDSS de Faro, os parceiros do NPISA de Faro, e redes sociais da região.		
Parceiros	CDSS de Faro, GIMAE, NPISA de Faro.		
Cronograma	2015		
Local de realização	A definir		
Indicadores de desempenho	<p>Nº de participantes</p> <p>Pertinência das intervenções</p> <p>Propostas de intervenção</p> <p>Nº de documentos produzidos</p> <p>Nº de reuniões</p>		
Avaliação	Relatório de avaliação		

Atividade 4.1.11	Atividade transfronteiriça
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa surge na sequência do trabalho já desenvolvido sobre as várias temáticas sociais, e por outro lado da articulação com a EAPN Andaluzia, nomeadamente enquanto plataforma de convergência de Organizações de apoio social com larga experiencia no terreno.
Objetivo Geral	Partilha de experiencias transfronteiriças na área da intervenção social de forma a disseminar boas práticas existentes. Promover a coesão social entre áreas geográficas próximas
Objetivos Específicos (Metas)	Conhecer a realidade social da Andaluzia Fortalecer laços institucionais Trocar experiências de inserção social de grupos desfavorecidos Promover um melhor interconhecimento de iniciativas promotoras de envelhecimento ativo.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, Mediadores
Metodologia e Planeamento	A atividade a desenvolver será desenhada em estreita articulação com a EAPN Andaluzia, Grupos temáticos da EAPN/ Faro e o Núcleo Distrital de Beja da EAPN, pretendendo através de intercâmbios e visitas institucionais, enriquecer o trabalho desenvolvido pelos Núcleos.
Parceiros	EAPN/Andaluzia, Secretariado Nacional Gitano, Grupo de trabalho Por um Algarve sem pobreza, Organizações de apoio Social da Andaluzia.
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Algarve, Alentejo e Andaluzia
Indicadores de desempenho	Nº de iniciativas Nº de participantes Propostas de intervenção

	Nº de documentos produzidos
Avaliação	Relatório de avaliação

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1	Ações de formação no Núcleo
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	A formação tem sido um dos mais importantes eixos de intervenção junto dos vários agentes sociais, promovendo iniciativas de qualidade que vão de encontro às necessidades sentidas pelos vários agentes sociais da região
Objetivo Geral	Qualificar os agentes do 3º Setor
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar necessidades formativas - Divulgar e planificar ações - Avaliação das ações
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social, população em geral.
Metodologia e Planeamento	As ações de formação serão dinamizadas de acordo com necessidades diagnosticadas, posteriormente são divulgadas junto da nossa mailing list, Órgãos de comunicação social, e redes sociais.
Parceiros	Entidades Publicas e Organizações de Apoio Social do Distrito.
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Faro, Loulé, Albufeira e Lagoa
Indicadores de desempenho	Nº de Ações concretizadas Nº de participantes Nº de horas Áreas de formação Nº médio de formandos

	Perfil dos formandos Nº certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação Representatividade de diferentes concelhos
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.2.2 Círculo do Conhecimento	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa é de âmbito experimental e pretende através de uma rentabilização de recursos, potenciar o trabalho em rede na Região.
Objetivo Geral	Proporcionar a aquisição de conhecimentos e competências aos profissionais do 3º Setor
Objetivos Específicos (Metas)	Proporcionar a partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais do 3º Setor Valorizar a experiência e o conhecimento adquiridos pelos profissionais do 3º Setor
Destinatários	Técnicos e dirigentes de apoio social.
Metodologia e Planeamento	Este projeto pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre organizações e profissionais que atuam no Distrito de Faro. Através da criação de um círculo de conhecimento, pretende-se criar uma estrutura colaborativa que valorize o Know how e a experiência adquirida pelos profissionais e organizações, permitindo simultaneamente o acesso e a partilha de informação e saberes entre todos os que vão compondo o círculo.
Parceiros	Centro Paroquial de Paderne Fundação António Aleixo Sta. Casa Misericórdia de Portimão Sta. Casa da Misericórdia de Lagos Pessoas interessadas na problemática do combate à pobreza e exclusão social

Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Loulé, Portimão, Faro e Lagos
Indicadores de desempenho	Nº de iniciativas Nº de participantes Propostas de intervenção Nº de associados Temáticas envolvidas Nº de dirigentes participantes
Avaliação	Relatório de avaliação

4.3 Investigação

Atividade 4.3.1 Grupo de Trabalho " Por um Algarve sem Pobreza"	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Este GT é constituído por pessoas em situação de vulnerabilidade social oriundas dos concelhos de Loulé e Faro, que reúnem quinzenalmente com vista a refletirem sobre várias problemáticas sociais, bem como desenvolverem iniciativas de caráter artístico com vista a sensibilizar a sociedade civil para os seus problemas.
Objetivo Geral	Dar voz a pessoas em situação de vulnerabilidade social
Objetivos Específicos (Metas)	- Debater as problemáticas sociais - Analisar o impacto das medidas sociais vigentes - Promover ações de sensibilização da população em geral em torno de questões como o desemprego e outras problemáticas que lhe estão associadas.
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	As atividades são desenvolvidas mediante propostas apresentadas pelo grupo, através de reuniões exploratórias, envolvendo sempre os vários elementos.
Parceiros	Grupo de Teatro do Oprimido do Algarve,

Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	No de iniciativas No de participantes Propostas de intervenção
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.3.2	Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Ativo
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	Este Grupo de Trabalho congrega Organizações de Apoio Social de um vasto conjunto de concelhos da Região do Algarve, e pretende de uma forma concertada promover iniciativas promotoras de um envelhecimento com qualidade.
Objetivo Geral	Promover um envelhecimento ativo de qualidade
Objetivos Específicos (Metas)	Partilha de experiencias Institucionais Rentabilização de recursos Promover ações inovadoras e promotoras da cidadania da pessoa idosa
Destinatários	Instituições de apoio a Idosos, Gabinetes autárquicos de apoio á população sénior, população em geral.
Metodologia e Planeamento	O conjunto de atividades propostas resultam de um trabalho conjunto das Organizações participantes, que disponibilizam aos restantes participantes e á comunidade um conjunto de iniciativas, o que permite reforçar laços sociais, muitas vezes já fragilizados em idosos institucionalizados.
Parceiros	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, Castro Marim, Loulé, Portimão, e Lagos; Centro Paroquial de Cachopo, Quarteira e Paderne, Fundação António Aleixo, Associação Ancora, Associação ASCA, Clube Avo, Centro Comunitário Vale Silves e outros parceiros a envolver.

Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Distrito de Faro
Indicadores de desempenho	No de iniciativas No de participantes Propostas de intervenção
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.3.3	
Semana das comunidades ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	A atividade surge a partir da experiência do Grupo de Trabalho por um Algarve sem pobreza, bem como de eventos realizados em parceria com o Núcleo de Beja desde 2012.
Objetivo Geral	Conhecer as problemáticas sentidas pela comunidade cigana
Objetivos Específicos (Metas)	- Promover a inclusão ativa da população de etnia cigana - Combater estereótipos e preconceitos - Desenhar conjuntamente propostas de intervenção junto deste grupo
Destinatários	Elementos da comunidade cigana, mediadores e interlocutores da comunidade, público em geral
Metodologia e Planeamento	A atividade a desenvolver será desenhada em estreita articulação com a EAPN Andaluzia, Grupos temáticos da EAPN/ Faro e o Núcleo Distrital de Beja da EAPN, pretendendo através debates, atividades culturais, intercâmbios e visitas institucionais, enriquecer o trabalho desenvolvido pelos Núcleos.
Parceiros	Fundação António Silva Leal; Associação poeta Aleixo, ACASO, SCM Albufeira
Cronograma	Durante o ano de 2015

Local de realização	Distrito de Faro e Beja
Indicadores de desempenho	Nº de participantes Propostas de intervenção Temáticas envolvidas Nº artigos na imprensa Nº associados participantes Nº de atividades Oradores convidados
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.3.4 Participação no NPISA	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	A EAPN participa desde o arranque do NPISA de Faro, contribuindo desse modo para a disseminação e execução da ENPISA.
Objetivo Geral	Integração social das pessoas sem-abrigo
Objetivos Específicos (Metas)	- Conhecer as problemáticas das pessoas sem-abrigo do concelho - Estabelecer parcerias com vista a uma integração plena das pessoas sem-abrigo - Criar e debater estratégias de intervenção junto dos mais vulneráveis
Destinatários	Pessoas sem-abrigo
Metodologia e Planeamento	São realizadas reuniões mensais, nas quais os gestores de caso ou outros participantes sinalizam novos casos, ou relatam o acompanhamento realizado aos casos registados.
Parceiros	Entidades participantes no NPISA de Faro
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Faro

Indicadores de desempenho	Nº de reuniões em que o técnico participa Nº Propostas de intervenção da EAPN Nº de participantes
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.3.5 Participação nas redes sociais do Distrito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Faro da EAPN participa enquanto observador em várias redes sociais, como forma de perceber as várias realidades concelhias.
Objetivo Geral	Obter um retrato social do Distrito
Objetivos Específicos (Metas)	- Conhecer os fenómenos sociais a nível concelhio - Obter informação sobre projectos em curso - Disseminar informação sobre iniciativas promovidas da EAPN e promotoras de inclusão social.
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	São enviadas atas e convocatórias das reuniões de Plenário das várias redes sociais.
Parceiros	Rede Social de Faro, S. Brás de Alportel e Loulé
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Faro
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Taxa de participação Nº Propostas apresentadas Nº de atividades realizadas em parceria com as Redes Sociais

	Nº documentos produzidos Nº de participantes
Avaliação	Relatório de avaliação

Atividade 4.3.6 Participação na Plataforma Supra Concelhia	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorre para o objetivo 4
Objetivo(s) Anual(ais)	Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Faro da EAPN participa na Plataforma supraconcelhia, bem como no respetivo Núcleo Operativo
Objetivo Geral	Contribuir para a análise da operacionalização das políticas sociais na Região
Objetivos Específicos (Metas)	- Conhecer as Políticas sociais aprovadas pelo governo - Analisar a aplicabilidade das mesmas á luz da realidade social do Distrito - Conhecer a realidade do Distrito de acordo com os dados disponíveis
Destinatários	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	São enviadas atas e convocatórias das reuniões
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Durante o ano de 2015
Local de realização	Faro
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Taxa de participação Nº de atividades realizadas em parceria com a Plataforma Supra Concelhia Nº de propostas apresentadas Nº documentos produzidos
Avaliação	Relatório de avaliação

4.4 Outras atividades

Para além das atividades mencionadas, a técnica do Núcleo participa nas reuniões nacionais, com carácter trimestral que normalmente tem lugar na Sede nacional situada no Porto.

Iremos certamente dar continuidade á nossa participação/intervenção em Eventos promovidos por outras Entidades.

Por outro lado estaremos atentos a novas iniciativas, e novas problemáticas no sentido de ajustar a nossa intervenção ás realidades existentes.

5. Metodologia

Este Plano de atividades resulta de um trabalho de contacto direto com Entidades de apoio social, bem como de pessoas que vivenciam diariamente situações de pobreza e exclusão social. Resulta igualmente da análise do Plano de Emergência Social, Plano Nacional de Reformas e da análise do atual contexto socioeconómico em que vivemos, nomeadamente na região do Algarve.

Assim foram realizadas reuniões com associados e demais entidades distritais, que tiveram como objectivo de conhecer as suas dificuldades e constrangimentos para de acordo com o âmbito da atuação da EAPN, analisar as possibilidades de intervenção do núcleo.

Em reuniões de núcleo, ao longo do ano de 2014, foram definidas, conjuntamente, prioridades de intervenção a considerar no plano de actividades para o ano de 2015, tendo sempre presente a promoção do trabalho em rede e de parceria, a necessidade de elaboração de diagnósticos continuados e tão aprofundados quanto possível, bem como a implementação de processos de avaliação de resultados em todas as acções desenvolvidas.

Consideramos que é fulcral sensibilizar a sociedade civil para a necessidade de aprofundar o exercício da cidadania de todos os cidadãos, particularmente os que vivem numa situação mais vulnerável, pois só assim será possível criar alicerces para uma sociedade mais justa e solidária.

Consideramos que o atual momento é de grandes constrangimentos e dificuldades, mas igualmente uma oportunidade para conjugarmos esforços, rentabilizarmos recursos, e fortalecer parcerias, para desse modo podermos dar respostas eficazes e sustentadas a um crescente número de pessoas que carecem de apoios aos mais diversos níveis.

Os pressupostos que estruturam as acções do Núcleo são vários, tais como: participação, multidisciplinaridade, intercâmbio de serviços, saberes e experiências, inovação face aos problemas sociais, intervenção pró-activa e ainda, transparência e abertura institucional potenciadora de estratégias de cooperação. Neste sentido, em todas as actividades a realizar, a prioridade será a de auscultação dos públicos desfavorecidos e dos técnicos das instituições, tendo como objectivo contar com a participação de todos, para o desenvolvimento da rede.

Resta apenas referir que a avaliação das actividades descritas no presente plano será contínua mediante o recurso a diversos instrumentos, tais como: reuniões de Núcleo, contactos informais com técnicos e dirigentes das instituições e inquéritos de reacção em actividades específicas. Pretende-se ainda criar instrumentos de avaliação, que poderão simultaneamente ser utilizados pelos nossos associados no âmbito das suas actividades.

6. Recursos

Com vista à prossecução dos objectivos e das actividades delineadas o Núcleo Distrital de Faro da EAPN conta com os seguintes recursos:

- Recursos Humanos

- Acompanhamento e apoio pela Direcção da EAPN;
- Acompanhamento e apoio às actividades do Núcleo pela Coordenação Técnica Nacional pelo Gabinete de Desenvolvimento, administrativo e de informação da sede;
- Coordenador
- Técnica do Núcleo Distrital de Faro;
- 28 Associados em nome individual e 22 Entidades, parceiros e entidades locais;
- Facilitadores, oradores e formadores que participam nas diversas actividades do núcleo.

- Recursos Materiais

- Meios logísticos disponíveis no Núcleo e na Sede.
- Meios logísticos dos associados, parceiros e entidades locais, com vista à execução de actividades específicas.

